

Introdução

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade dão intencionalidade à maior parte dos objetivos estratégicos do plano de ação 2019-2023 do Instituto Politécnico de Tomar.

Este relatório pretende, não só dar conta das atividades desenvolvidas em 2023, mas também da monitorização dessas atividades.

De acordo com o Processo de Gestão Estratégica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, os indicadores a monitorizar são os seguintes:

- O plano de ação do IPT, que é seguido e o seu estado atualizado periodicamente através de reuniões semanais da presidência;
- QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização, cujos indicadores são monitorizados e atualizados anualmente (abril, relativamente ao ano anterior).

Desta forma, este relatório referencia as atividades de colaboração institucional e com a comunidade no âmbito das áreas estratégicas do plano de ação.

Os valores aqui apresentados devem ser complementados com os indicadores do QUAR relacionados e com o estado atual do plano de ação, constantes do relatório de revisão pela gestão.

Objetivo Estratégico 1. Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade, nesta área, centram-se em consórcios nacionais e internacionais, assim como de parcerias estratégicas para o desenvolvimento da oferta formativa.

Os consórcios formados no âmbito do PRR, a Rede Politécnica A23 (RP_A23) com os Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco e o “Entre Tejo e Mar” formado pelo Politécnico de Santarém e a Escola Náutica Infante D. Henrique são exemplos do alargamento da influência do Politécnico de Tomar. Entre as várias iniciativas, as operações em Mafra, que levaram à criação da Academia de Ensino Superior de Mafra, orientada para a área da Gestão; em Sintra, conjuntamente com a Escola do Património de Sintra e a Escola Nacional de Bombeiros, orientada para as áreas do património e proteção civil; e em Loures, com o

IPTRANS – Escola Profissional de Loures para a área das competências digitais, são externalidades que devem ser fomentadas nomeadamente para disponibilidade de formação de TeSP, Microcredenciações e Pós-graduações.

Parcerias relacionadas com oferta formativa:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais)	Tecnologia do Desporto	Escola Superior de Desporto de Rio Maior (Instituto Politécnico de Santarém)
	Energias Renováveis	Endesa
	Construção Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Contabilidade e Fiscalidade	NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	CP, Escola Profissional Gustave Eiffel, Município do Entroncamento
	Segurança e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação	Softinsa, Kyndril (grupo IBM)
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Grupo ALTRI
Licenciaturas	Gestão e Edificação de Obras	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Engenharia Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Mestrados	Arqueologia, Pré-história e Arte Rupestre	Erasmus Mundus
	Técnicas de Arqueologia	Erasmus Mundus
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Doutoramento	Património, Tecnologia e Território	Universidade Autónoma de Lisboa
Pós-graduações	Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Sistemas de Gestão Empresarial	SAP Universities Alliances Softinsa

	Território e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Formação Breve e Específica	Curso de Preparação aos Exames de Admissão à OCC	Ordem dos Contabilistas Certificados
	Academia UBUNTU	Instituto Padre António Vieira

As Microcredenciações são formações de curta duração que se constituem como uma forma de aprendizagem flexível e inclusiva, permitindo a continuidade da formação ao longo da vida, construídas de forma a permitir a aquisição de competências adequadas a diferentes perfis e necessidades. No que à oferta de Microcredenciações do IPT diz respeito, estas encontram-se suportadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente no que concerne à possibilidade de atribuição de bolsas de mérito aos seus formandos.

Parcerias relacionadas com Microcredenciações – âmbito PRR:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
Microcredenciações	Eletrónica Básica	Grupo SIMEF
	Gestão de Clientes	Softinsa
	Gestão de Fornecedores	Softinsa
	Gestão de Redes Sociais	Escola Nacional de Bombeiros
	Media Training	Escola Nacional de Bombeiros
	Microsoft Azure Data Base Fundamentals	Softinsa
	Microsoft BI Analytics & Power Platform Fundamentals	Softinsa
	Modelos Organizacionais e Gestão de Recursos Humanos – SAP	SAP Universities Alliances Softinsa
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Física	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Química	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Relações Públicas e Atendimento na Atividade do Bombeiro	Escola Nacional de Bombeiros

	Reporting	Softinsa
	Sensibilização e Informação Pública	Escola Nacional de Bombeiros
	Técnicas de Informação, Comunicação e Negociação	
	Eletrónica Básica: Grupo SIMEF	Grupo SIMEF
	Gestão de Clientes: Softinsa	Softinsa
	Gestão de Fornecedores: Softinsa	Softinsa
	Gestão de Redes Sociais: Escola Nacional de Bombeiros	Escola Nacional de Bombeiros
	Media Training: Escola Nacional de Bombeiros	Escola Nacional de Bombeiros
	Reporting: Softinsa	Softinsa

O IPT possui várias academias com a SAP Universities Alliances, Microsoft Imagine Academy, Outsystems, Extreme Networks, IBM Academic Initiative, iOS Developer University Program e CISCO Network Academy. Estas academias proporcionam ambientes de desenvolvimento reais para os estudantes do IPT e tem docentes certificados nessas academias e ambientes. Esta certificação permite, por exemplo no caso da Academia CISCO, que docentes do IPT continuem a lecionar cursos na Escola Profissional de Tomar, sedimentando a parceria existente.

De salientar que a nova equipa da Presidência, desde novembro de 2023, tem um Pró-presidente para a Internacionalização e Inovação Pedagógica.

Objetivo estratégico 2: Internacionalização

O IPT faz parte da Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu - CRUSOE (www.redcrusoe.com) e é líder da Universidade Europeia KreativEU (www.kreativEU.ipt), que já opera informalmente.

A integração no Laboratório Colaborativo em Logística e a oferta formativa internacional que disponibiliza que está a construir com diferentes parceiros e também as relações com IES dos PALOP, estão a ser aprofundadas. Os efeitos de participação, nomeadamente de racionalidade, coerência e consistência, no âmbito da oferta formativa principalmente externalizada, da cooperação científica, da mobilidade de docentes e estudantes e da aproximação com as empresas são relevantes.

O IPT faz ainda parte da REALP- Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa e da RIAL – Rede Internacional Académica da Lusofonia.

Objetivo Estratégico 3: Incentivar a partilha e a valorização do conhecimento

Em 2023 há vários projetos em curso em parceria com instituições de Ensino Superior e outras entidades.

Ver discriminação de projetos, a sua execução e parceiros na seção IV deste relatório de atividades.

Também a construção, já projetada, do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento, como incubadora e centro de inovação, no campus de Tomar é da maior importância para aumentar a interação com o tecido empresarial e alavancar a investigação aplicada, o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo. Estes projetos fixarão com toda a certeza ativos, irão atrair empresas e aumentarão a empregabilidade da região.

O IPT tem 3 multinacionais no seu campus de Tomar, nomeadamente IBM, Air Liquide e Critical Software, com as quais tem ligações estreitas vocacionadas, não só para estágios e emprego de estudantes, mas também para diálogo constante relativamente à flexibilização da oferta formativa do IPT e a sua ligação com os desafios atuais do mercado de trabalho.

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer as relações com a comunidade

O IPT consolidou em 2023 a sua posição de parceiro preferencial no desenvolvimento regional reforçando a colaboração com a CCDRC, CIMT e os municípios que a compõem e tecido empresarial numa lógica de mediador e promotor da inovação territorial. O IPT faz parte dos Conselhos Municipais de Educação de Tomar, Abrantes e Torres Novas, assim como dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Abrantes e de Tomar, com o intuito principal de partilhar informação e receber contribuições para as suas atividades e oferta formativa.

O IPT indicou representantes para vários órgãos sociais de várias entidades e para projetos específicos que se encontram em desenvolvimento e com comprovado dinamismo.

Informação no seguinte modelo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT: IPT.SIGQ.MOD GES 40 20 – 1_ Lista de protocolos com outras Entidades.

O IPT para além de protocolos relacionados com a sua oferta formativa tem sido requisitado para parcerias que resultaram em diversos protocolos de cooperação.

Informação nos seguintes modelos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT:
IPT.SIGQ.MOD GES 40 10 – 1_ Lista de protocolos com Instituições de Ensino;
IPT.SIGQ.MOD GES 40 20 – 1_ Lista de protocolos com outras Entidades.

O IPT estabeleceu 114 novos protocolos de parceria com várias entidades e instituições em 2023, alguns dos quais relacionados com os Centros Tecnológicos Especializados estabelecidos com diversos Agrupamentos de Escolas Secundárias de todo o País.

Foram realizados 93 eventos (seminários, aulas abertas, etc.) com a participação ou abertos à comunidade interna e externa.

Foram igualmente levados a cabo 20 eventos culturais e desportivos, sempre em parceria com associações da região.

O IPT no âmbito da sua estratégia e de acordo com a importância que a região lhe reconhece, é associado e faz parte das estruturas sociais de duas associações de desenvolvimento, a ADIRN–Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte e da TAGUS-Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

O IPT é associado e faz parte dos órgãos da TAGUS Valley, Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, que assume um papel como agente dinamizador da inovação, empreendedorismo, conhecimento e economia da região do Médio Tejo, dispondo de vários serviços para apoiar e satisfazer as necessidades do tecido empresarial regional e nacional, com particular foco no setor das tecnologias de informação, dos processos industriais, do setor alimentar e do setor energético.

O IPT para além de participar na estratégia e em vários projetos conjuntos com a TAGUS Valley, salienta a estrutura integrada neste parque, LINE.IPT – Tecnologias e Processos Industriais, que é uma entidade não empresarial do Sistema de Investigação (ENESII), orientada para responder às necessidades e desafios que as empresas enfrentam na transição digital para a Indústria 4.0.

Neste contexto da transformação digital o IPT faz parte da estrutura do consórcio PTCentroDiH - Digital Innovation Hub da Região Centro, um centro regional para apoiar pequenas e médias empresas que enfrentam o desafio da transformação digital.

O IPT também integra o projeto INOVC+: ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO CENTRO que é um Programa Estratégico Especial de criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D e Inovação para a Região Centro.

Internamente salienta-se o GID – Gabinete de Apoio e Atividades de ID&I que tem como objetivo prioritário capacitar o desenvolvimento científico através de candidaturas a programas e projetos de Investigação. O GID fomenta o desenvolvimento das candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais, apoiando as Unidades Orgânicas e os Centros de Investigação. Este gabinete integra a Oficina de Transferência de e Valorização do Conhecimento, que é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras, o mundo empresarial e a sociedade em geral, com a finalidade de identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores (produtos, processos, etc). Este Gabinete em 2024 passou a ser designado por Gabinete de Apoio à Inovação e Investigação como forma de ser mais claro o apoio às atividades científicas e ligação mais coerente com o Gabinete Projetos do IPT.

O OIVA–Observatório de Inserção na Vida Ativa, representa um importante papel na ligação com as empresas referentes a ofertas de estágio e empregos e na ligação com os atuais e antigos estudantes. Este Observatório integra igualmente o Núcleo Alumni, que foi criado com o objetivo de reforçar os laços sociais e profissionais entre o IPT e todos os seus antigos estudantes, bem como promover a comunicação e troca de experiências com benefícios mútuos. Pretende-se que cada antigo estudante (desde o mais antigo ao mais recente), com a sua experiência e vivência, possa ser um elemento mais participativo na vida do IPT, criando uma comunidade de partilha e interação, desenvolvendo projetos que contribuam para um IPT mais forte e com maior projeção. Está em preparação um encontro Alumni que acontecerá em 2024.

Também a construção, já projetada, do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento, como incubadora e centro de inovação, no campus de Tomar é da maior importância para aumentar a interação com o tecido empresarial e alavancar a investigação aplicada, o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo. Estes projetos fixarão com toda a certeza ativos, irão atrair empresas e aumentarão a empregabilidade da região.

Objetivo estratégico 6: Compromisso social e cultural

O IPT valoriza programas de voluntariado, tendo uma estrutura para o efeito que serve de ligação com a sociedade, desenvolvendo vários protocolos.

Importante referir que o IPT considera que cada um dos seus colaboradores tem um papel importante na ligação e cooperação com a sociedade, valorizando o papel de cada um, assim como as suas redes pessoais e profissionais.

~~Ainda~~ Relacionado com o desporto e com associações culturais e desportivas, o IPT tem o seu naming na equipa de hóquei em patins do Sporting de Tomar (que milita na primeira divisão) ao abrigo de um protocolo com vantagens para ambos os lados, nomeadamente a possibilidade dos atletas do Sporting de Tomar prosseguirem nos seus estudos superiores.

O IPT possui uma equipa de rugby onde há parcerias fortes com as escolas da região para que os jovens tenham a possibilidade de mais uma escolha quando procuram uma atividade desportiva.

De salientar que dentro do seu campus de Tomar o IPT possui instalações desportivas onde os jovens da região diariamente, através de várias associações desportivas que têm protocolo com o IPT, praticam as suas atividades desportivas.

No contexto da sustentabilidade, na vertente social, nos conselhos Eco-Escolas das 3 Unidades Orgânicas e nas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco-Escolas, participam entidades como o CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, Cáritas, Bombeiros dos Municípios de Tomar e de Abrantes, entre outras.

Instituto Politécnico de Tomar

29 de março de 2024

Nuno José Valente Lopes Madeira
Vice-presidente do Instituto Politécnico de Tomar